

DECLARAÇÃO DE GENEVRA

Adotada pela 2ª Assembleia Geral da Associação Médica Mundial, Genebra, Suíça, setembro 1948

e emendada pela 22ª Assembleia Médica Mundial, Sidney, Austrália, agosto 1968

e a 35ª Assembleia Médica Mundial, Veneza, Itália, outubro 1983

e a 46ª Assembleia Geral da WMA, Estocolmo, Suécia, setembro 1994

e revisada editorialmente pela 170ª Sessão do Conselho da WMA, Divone-les-Bains, França, maio 2006

e emendada pela 68ª Assembleia Geral da WMA, Chicago, Estados Unidos, outubro 2017

JURAMENTO DO MÉDICO

COMO MEMBRO DA PROFISSÃO MÉDICA:

EU PROMETO SOLENEMENTE dedicar minha vida ao serviço da humanidade;

A SAÚDE E BEM-ESTAR DO MEU PACIENTE será minha primeira consideração;

EU RESPEITAREI a autonomia e dignidade do meu paciente;

EU MANTEREI o máximo respeito pela vida humana;

EU NÃO PERMITIREI que considerações de idade, doença ou incapacidade, credo, origem étnica, gênero, nacionalidade, filiação política, raça, orientação sexual, posição social ou qualquer outro fator se interponha entre meu dever e meu paciente;

EU RESPEITAREI os segredos a mim confiados, mesmo depois que o paciente tenha falecido;

EU EXERCEREI minha profissão com consciência e dignidade, e de acordo com as boas práticas médicas;

EU PROMOVEREI a honra e as nobres tradições da profissão médica;

EU DAREI aos meus professores, colegas e estudantes o respeito e gratidão que lhes é devido;

EU COMPARTILHAREI meu conhecimento médico em benefício do paciente e do avanço dos cuidados à saúde;

EU CUIDAREI da minha própria saúde, bem-estar e habilidades de forma a prover cuidados do mais alto padrão;

EU NÃO USAREI meu conhecimento médico para violar os direitos humanos e liberdades civis, mesmo sob ameaça;

EU FAÇO ESTAS PROMESSAS solene e livremente, e pela minha honra.



Tradução do Dr. Miguel Roberto Jorge
Representante da Associação Médica Brasileira na Associação Médica Mundial
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIFESP